

PROJETO SUPERAÇÃO: PROMOVEDO CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DO BINÔMIO MÃE-RECÉM-NASCIDO EM AMBIENTE HOSPITALAR POR MEIO DE ABORDAGENS GRUPAIS

Gabriella Oliveira Albuquerque Lins; Simone Danielly Vidal de Negreiros; Emmanuela Kethully Mota dos Santos; Juliana de Barros Silva; Thaiomara Ramalho Mendes; Maria Amelia de Souza; Viviane Rolim de Holanda; Maria Benegelania Pinto; Valesca Patriota de Souza; Eliane Rolim de Holanda (Orientadora)

Introdução: Após o nascimento, a experiência da hospitalização inesperada do neonato faz com que a vivência do período puerperal se torne ainda mais difícil, necessitando que os cuidados de saúde direcionados ao binômio mãe-bebê sejam capazes de estimulá-las positivamente frente às adversidades. Para tanto, faz-se necessário estratégias multidisciplinares e grupais que oportunizem a promoção da saúde em ambiente hospitalar, o apoio ao aleitamento exclusivo e, conseqüentemente, o fortalecimento do vínculo materno. **Objetivo:** Descrever a atuação do Projeto SuperAção na promoção da saúde de recém-nascidos hospitalizados e no empoderamento das mães/famílias para a participação ativa no cuidado integral das crianças. **Procedimentos Metodológicos:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, das atividades realizadas semanalmente em hospital público estadual do interior de Pernambuco. Estas ocorrem nos setores de Alojamento Conjunto e na Casa da Gestante, do Bebê e da Puérpera, local onde as mães permanecem abrigadas à espera da alta de seus filhos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. As ações extensionistas são desenvolvidas de maneira interdisciplinar por acadêmicas de Enfermagem, profissionais da Residência Multiprofissional de Saúde e docentes das disciplinas Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Semiologia. Foram realizadas ações de promoção à saúde, educativas e lúdicas mediante abordagens grupais, execução de oficinas, aplicação de jogos, álbuns seriados, trabalhos manuais, arte culinária, rodas de conversa e grupos de apoio. O Projeto tem como linhas de atuação o estímulo ao aleitamento materno exclusivo, cuidado integral à saúde do recém-nascido, prevenção da morbimortalidade infantil, vínculo afetivo familiar, redução dos eventos negativos decorrentes da hospitalização neonatal e geração de renda destinada às mães em vulnerabilidade social e programática. As ações são compostas pelas etapas de aquecimento, para o acolhimento e identificação das participantes; desenvolvimento e encerramento, momento onde é feita uma avaliação dos benefícios das oficinas e pontos a serem melhorados com base nas expectativas do grupo. Ao final das atividades é oferecido um lanche e distribuído material educativo. **Resultados:** As ações do Projeto destinam-se a criação de estratégias de promoção à saúde de recém-nascidos hospitalizados e instrumentalização das mães e familiares, a fim de estimular autonomia no processo de cuidado da criança, sem deixar de lado aspectos emocionais, culturais e sociais. Sob esta ótica, e, utilizando-se das mais diversas abordagens grupais, no alojamento conjunto foram discutidos temas como: vantagens e técnica de amamentação, prevenção e manejo de problemas relacionados à amamentação, importância do contato mãe-bebê e da participação ativa do pai, cuidados diários com o recém-nascido de baixo risco (posição para dormir, banho, higiene bucal, curativo do coto umbilical, troca de fraldas, shantala, banho relaxante de ofurô, uso do sling, técnica de contenção para conforto, prevenção e alívio de cólicas, banho de sol, estabelecendo rotinas para promoção do sono, teste do pezinho) e métodos contraceptivos pós-puerpério. Na Casa da Gestante, do Bebê e da

Puérpera as ações envolveram, dentro outros, os seguintes assuntos: cuidados com o bebê de alto risco – orientações para a família, aleitamento materno do prematuro, o significado de ser mãe na UTI-Neonatal, oxigenoterapia, prematuridade, como ajudar a tornar a unidade neonatal um ambiente mais saudável. Além disso, o Projeto promoveu, junto às mães abrigadas, oficinas de culinária e de trabalhos manuais como: pintura em tecido, bonecas, confecção de chaveiros, porta-retrato, artesanato em feltro, ponto cruz e fuxico; para que estas, ao retornarem para suas casas, possam obter renda alternativa. O projeto produziu diversos trabalhos científicos, os quais foram apresentados em eventos internacionais e nacionais gerando impacto científico ao compartilhar estratégias de promoção à saúde no âmbito hospitalar. **Conclusões:** O Projeto SuperAção busca oferecer suporte às mães e familiares de bebês, tanto saudáveis em alojamento conjunto, quanto de alto risco hospitalizados em unidade neonatal. Por meio de suas atividades, as alunas implementaram conhecimentos adquiridos academicamente encontrando interconectividade destes com a realidade local. Tal aspecto permitiu vivência teórico-prática e reforçou a importância do trabalho em equipe. Ao mesmo tempo, as ações extensionistas geraram competências ao contribuir para formação de um profissional mais crítico, criativo e sensível às necessidades de saúde emergentes. Para as mães assistidas pelo Projeto, proporcionou orientações no intuito de sanar dificuldades e dúvidas decorrentes dos cuidados necessários com o bebê, principalmente aqueles relativos à alimentação, à higiene e à segurança. As ações conseguiram minimizar os medos, promover um ambiente saudável para a adaptação dessa fase de vida e melhorar a autoestima materna. Somado a isto, as oficinas envolvendo trabalhos manuais e culinária, além de melhorarem a qualidade de vida das mães e ocupá-las durante a permanência no hospital, as instrumentalizaram para geração de renda própria. Para os profissionais de saúde parceiros, o Projeto colabora como um aliado grupo de apoio, trazendo novos métodos de abordagem, sobretudo para estímulo ao aleitamento materno exclusivo.

Palavras-Chave: promoção da saúde; saúde materno-infantil

REFERÊNCIAS

- DUARTE, E.D.; et al. Grupos de apoio às mães de recém-nascidos internados em unidade neonatal. **Revista Rene**, v. 14, n. 3, p. 630-638, 2013.
- MAIA, J.M.A.; SILVA, L.B.; FERRARI, E.A.S. A relação da família com crianças hospitalizadas na unidade de terapia intensiva neonatal com a equipe de enfermagem. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 3, n. 2, 2014.
- MONTEIRO, M.A.A.; PINHEIRO, A.K.B.; SOUZA, A.M.A. Grupo de apoio: relações interpessoais entre puérperas com filhos recém-nascidos hospitalizados. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 287-293, 2008.
- ROCHA, R.G.; et al. Imaginário das mães de filhos internados em UTI-neonatal no pós-parto: contribuições para a enfermagem. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 8, n. 2, p. 211-216, 2004
- ROECKER, S.; et al. Binômio mãe-filho sustentado na teoria do apego: significados e percepções sobre centro de educação infantil. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 20, n. 1, p. 27-32, 2012.



SARMENTO, R.; SETÚBAL, M.S.V. Abordagem psicológica em obstetrícia: aspectos emocionais da gravidez, parto e puerpério. **Revista de Ciências Médicas**, v. 12, n. 3, 2012.